



XIV Seminário de Iniciação Científica Universidade Federal de Juiz de Fora 15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Sociais Aplicadas

Projeto: CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO PROFISSIONAL COM GRUPOS REALIZADOS PELOS ASSISTENTES SOCIAIS EM JUIZ DE FORA

Orientador: Alexandra Aparecida Leite Toffanetto Seabra Eiras

Bolsistas:

Julia Tavares Cosentino (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

Em nosso projeto, propusemo-nos a desenvolver a pesquisa no período de três anos, envolvendo a caracterização geral das ações/intervenções realizadas com grupos no âmbito do Serviço Social elaborada através da pesquisa de campo com os profissionais supervisores de campos de estágio e através de reuniões sobre o tema e da proposição de um laboratório com os assistentes sociais no intuito de discutir sistematicamente as questões que atravessam o trabalho com grupos no Serviço Social.

Neste período 2007-2008, o processo de elaboração do roteiro para a realização da pesquisa de campo, a realização do pré-teste do formulário, e a inserção do projeto e da professora que o coordena no Grupo de Pesquisa "Serviço Social, Movimentos Sociais e Políticas Públicas" despertou-nos para a necessidade de re-orientar a pesquisa de campo, deslocando-a da perspectiva do mapeamento abrangente, para um aprofundamento temático, sócio-ocupacional por áreas de intervenção profissional.

As questões que motivaram essa reorientação foram: 1) apesar da abrangência do formulário e do detalhamento das informações solicitadas – tanto em relação à organicidade das intervenções ao histórico das organizações e aos projetos/demandas gestados no âmbito sócio-organizacional, quanto aos elementos próprios ao desenvolvimento do trabalho com grupo (orientação teórico-metodológica, público-alvo, informações sobre o público-alvo; dificuldades encontradas etc.) – os dados obtidos durante o pré-teste foram insuficientes para analisarmos, conseqüentemente, as dificuldades mencionadas pelos profissionais, em relação aos trabalhos por eles desenvolvidos; 2) a característica geral que atravessa as intervenções com grupos realizadas pelos assistentes sociais (observada a partir do pré-teste) é a sua inserção enquanto uma estratégia sócio-educativa de cunho coletivo; 3) as dificuldades enfrentadas concentram-se na realização da estratégia sócio-educativa através de reuniões e apontam para a necessidade de compreensão da dimensão sócio-pedagógica presente nas demandas e expectativas sócio-organizacionais e no referencial teórico-metodológico adotado pelo Serviço Social/equipe de coordenação e para a apreensão do processo grupal subjacente aos dispositivos utilizados para deflagrar a aprendizagem.

Tais questões poderão ser analisadas, conseqüentemente, a partir do aprofundamento na compreensão da intervenção com grupos atravessada pela particularidade das áreas de inserção sócio-ocupacional do Serviço Social.

Realizaremos essa tarefa, em primeiro plano, na área da Assistência Social, compartilhando e participando do Projeto Matriz: Análise das condições sociais, políticas e culturais e da intervenção profissional do assistente social na implantação do sistema único de assistência social (suas) em Juiz de Fora e região.